



Revista Brasileira de História da Educação

ISSN: 2238-0094

Sociedade Brasileira de História da Educação

ERRATA

Revista Brasileira de História da Educação, vol. 22, e222, 2022, Janeiro-Dezembro
Sociedade Brasileira de História da Educação

DOI: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v22.2022.errata>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=576170157032>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UAEM redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

ERRATA

No artigo **“Trajetórias formativas (auto)biográficas de educadores(as) negros(as) nas teses e dissertações brasileiras (2003-2021)”** dos autores Lia Machado Fiuza Fialho, Charliton José dos Santos Machado e Vanusa Nascimento Sabino Neves, com DOI **10.4025/rbhe.v22.2022.e220**, publicado no periódico Revista Brasileira de História da Educação, v. 22, e220, na página 11, os autores utilizaram um termo de forma equivocada:

Onde se lia:

"Deveras, racismo e feminismo se utilizam das diferenças biológicas para inferiorizar, sendo que a eficácia estrutural do racismo, na condição de conjunto de práticas articuladas ideologicamente, reporta à divisão racial do trabalho, na qual a melhor parcela é reservada aos brancos abastados (Gonzalez, 2020)."

Leia-se:

"Deveras, racismo e sexismo se utilizam das diferenças biológicas para inferiorizar, sendo que a eficácia estrutural do racismo, na condição de conjunto de práticas articuladas ideologicamente, reporta à divisão racial do trabalho, na qual a melhor parcela é reservada aos brancos abastados (Gonzalez, 2020)."